



LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM PASTAGENS

Elder de Paula da Silva Ghiraldi¹; Pedro Henrique Lima de Andrade¹; Thainara Fistarol¹; Daniel Luiz Mezzalira¹; Adriane Weber Santos¹; Adriana Matheus da Costa Sorato¹; Ana Carolina Dias Guimarães¹

Universidade do Estado de Mato Grosso¹

O levantamento fitossociológico da comunidade de plantas daninhas foi realizado em três cenários, sendo: cenário A (*Brachiaria brizantha* e *Brachiaria humidicola* com 25 anos de uso sem tratos culturais, adubação ou calagem sendo classificada como pastagem fortemente degradada), cenário B (*Panicum maximum* cv. Massai reformada a dois anos, com preparo do solo e com tratos culturais sendo classificada como pastagem produtiva) e cenário C (*Panicum maximum* cv. Massai com oito anos de uso sem tratos culturais, adubação ou calagem sendo classificada como mediamente produtiva). As plantas daninhas foram identificadas e quantificadas pelo método do quadrado inventário, com amostragem de 20 m² por cenário. Foram registrados número total de indivíduos (NI), frequência (F), frequência relativa, a densidade (D), densidade relativa, abundância (A), abundância relativa, índice de importância relativa (IIR). Os valores médios de NI, F, D e A para os três cenários foram submetidos a análise de variância pelo teste de Kruskal Wallis e as médias comparadas pelo teste Dunn a 5%. O cenário que apresentou uma maior quantidade e diversidade de indivíduos foi o cenário A, de pastagem degradada, isto se deve a inexistência de tratos culturais como também a ocorrência de morte súbita na área o que favoreceu a infestação de plantas daninhas. O cenário B apresentou uma menor quantidade e diversidade não diferindo do cenário C, devido ao uso de tratos culturais na área.

Palavras-chave: competição, fitossociologia, degradação, diversidade

Apoio: Universidade do Estado de Mato Grosso



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)